19º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG

4º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:(marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
(X) SAÚDE
( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
( ) TRABALHO

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA GESTANTES: A ÓTICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Maria Elvira de Oliveira (Acadêmica; maruuoliveira@gmail.com)[1]

Jessyca Twany Demogalski(Cirurgiã-dentista 3ª Regional/jessycademogalski91@gmail.com)[2]

Fabiana Bucholdz Teixeira Alves (Coordenadora/fabi.teixeira@gmail.com)[3]

Cristina Berger Fadel (Supervisora/cbfadel@gmail.com)[4]

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar os serviços de Atenção Primária à Saúde disponíveis para gestantes, sob a ótica do cirurgião-dentista. As gestantes em questão fazem parte projeto de extensão: Saúde Bucal Materno Infantil, desenvolvido no âmbito do Hospital Universitário Materno Infantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O estudo caracterizado como descritivo do tipo transversal, foi realizado pelo projeto de extensão em parceria com a 3ª Regional de Saúde do Paraná. Os sujeitos foram a totalidade de cirurgiões-dentistas, atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS), pertencentes a um dos 12 municípios da área de abrangência desta Regional de Saúde. Os dados foram coletados pela instituição parceira, no período de fevereiro a dezembro de 2021, por meio da ferramenta intitulada PCATool – Brasil (Instrumento de Avaliação da Atenção Primária) e analisados por docentes e acadêmicos extensionistas. Ao todo, 47 cirurgiões-dentistas participaram efetivamente do estudo, distribuídos em oito municípios. O valor conferido pelos cirurgiões-dentistas atuantes nas APS dos municípios estudados, é que a atenção às gestantes ocorre de forma contínua e possui qualidade.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Gestantes. Cirurgião-Dentista.

[1]Acadêmica; UEPG; Odontologia; maruuoliveira@gmail.com.

[2]Cirurgiã-dentista responsável pela 3ª Regional; jessycademogalski91@gmail.com.

[3]Coordenadora; UEPG; fabi.teixeira@gmail.com.

[4]Supervisora; cbfadel@gmail.com.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projeto Saúde Bucal Materno Infantil (SBMI) – 2a edição

PROJETOS VINCULADOS

Nós na Rede: contribuições da odontologia para a educação, prevenção e manutenção da saúde.

PÚBLICO-ALVO

Gestantes assistidas na Atenção Primária a Saúde, dos municípios pertencentes à 3ª Regional de Saúde do Paraná (3ª RS-SESA PR); acadêmicos, residentes e mestrandos envolvidos com a prática assistencial das atividades uni e multiprofissional.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

As ações realizadas junto ao projeto de extensão abrangem pacientes advindos de regiões do município de Ponta Grossa, bem como demais municípios pertencentes à 3ª Regional de Saúde do Paraná referenciados ao atendimento no Hospital Universitário Materno Infantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUMAI-UEPG).

LOCAL DE EXECUÇÃO

As ações do Projeto SBMI são executadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de alguns municípios assistidos pela 3a Regional de Saúde do Paraná (3a RS-SESA PR) referenciados ao atendimento no HUMAI-UEPG, junto ao Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HU- UEPG), ambulatório de Odontopediatria da UEPG (acompanhamento multiprofissional) e ações de Teleatendimento.

JUSTIFICATIVA

Sendo o projeto de extensão SBMI direcionado principalmente para a valorização e qualificação do atendimento odontológico materno-infantil, torna-se relevante o desenvolvimento de trabalhos que fomentem o conhecimento sobre práticas em rede de saúde

junto a esse público. Muitas das gestantes que são assistidas dentro do Hospital Universitário Materno Infantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUMAI -UEPG), são advindas de Ponta Grossa e municípios da região da 3ª Regional, sendo assim, saber se há um acompanhamento de saúde dessas gestantes antes do parto torna-se primordial.

OBJETIVOS

Analisar os serviços de Atenção Primária à Saúde disponíveis para gestantes, sob a ótica do cirurgião-dentista.

METODOLOGIA

O estudo caracterizado como descritivo do tipo transversal, foi realizado pelo projeto de extensão SBM em parceria com a 3ª Regional de Saúde do Paraná (3ª RS-PR). Os sujeitos foram a totalidade de cirurgiões-dentistas, atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS), pertencentes a um dos 12 municípios da área de abrangência da 3ª RS-PR.

Os dados foram coletados pela 3ª RS-PR,no período de fevereiro a dezembro de 2021, por meio da ferramenta intitulada PCATool-Brasil (Instrumento de Avaliação da Atenção Primária). Os critérios para a participação na pesquisa foram: autorização dos cirurgiões-dentistas para divulgação dos dados; trabalhar há mais de um ano na APS. O PCATool-Brasil, utilizado para avaliar o desempenho e a qualidade da atenção à saúde (MS, 2010), abrange 87 (oitenta e sete) itens, divididos em 10 (dez) componentes relacionados aos atributos essenciais e derivados da APS, a saber: Grau de Afiliação com o Serviço de Saúde;Acesso de Primeiro Contato/subdimensão utilização; Acesso de Primeiro Contato/subdimensão acessibilidade; Longitudinalidade; Coordenação do Cuidado/subdimensão integração; Coordenação do Cuidado/subdimensão sistema de informações; Integralidade/subdimensão serviços disponíveis; Integralidade/subdimensão serviços prestados; Orientação Familiar; Orientação Comunitária.As respostas são efetivadas em escala Likert, tendo como padrão de resposta "com certeza sim" (valor=4), "provavelmente sim" (valor=3), "provavelmente não" (valor=2), "com certeza não" (valor=1) e "não sei/não lembro" (valor=9).

Para realização desse trabalho, o atributo Integralidade/ subdimensão serviços disponíveis, foi analisado por docentes e acadêmicos do projeto de extensão SBMI, tendo sido enfatizados a atenção às gestantes e realização do pré-natal. Este atributo específico verifica se o entrevistado conhece os serviços disponíveis em seu estabelecimento de saúde, independentemente de ter utilizado esses serviços. O cálculo do escore de desempenho da APS seguiu o manual do PCATool-Brasil do Ministério da Saúde (MS, 2010). Foi calculado o escore da APS para o atributo em questão, além do escore essencial (EE: resultado da média entre os escores dos atributos essenciais e o grau de afiliação), escore derivado (obtido pela média dos atributos derivados) e escore médio geral (EG: resultado da média entre todos os atributos [essenciais e derivados] e o grau de afiliação).

RESULTADOS

De uma gama de cirurgiões-dentistas que atuam na 3ª RS-PR, 47 participaram efetivamente do estudo, distribuídos em oito municípios. Na Tabela 1, contém dentro de cada município avaliado, a quantidade de cirurgiões- dentistas participantes e a avaliação sobre o atributo atenção a gestantes na APS, seguindo a escala Likert.

Tabela 1 – Distribuição dos profissionais participantes por municípios, de acordo com o valor conferido ao atributo Integralidade/subdimensão serviços disponíveis. Ponta Grossa, Paraná. 2021.

MUNICÍPIO	Nº de CD participantes	Incidência de valores absolutos (4)
PIRAÍ DO SUL	5	5 valores 4 (com certeza sim)
SENGÉS	1	1 valor 4 (com certeza sim)
IPIRANGA	5	5 valores 4 (com certeza sim)
SÃO JOÃO DO TRIUNFO	3	3 valores 4 (com certeza sim)
IVAÍ	2	2 valores 4 (com certeza sim)
CARAMBEÍ	5	3 valores 4 e 2 valores 3 (provavelmente sim)
PORTO AMAZONAS	1	1 valor 4 (com certeza sim)
CASTRO	25	22 valores 4 (com certeza) – 2 valores 3 (provavelmente sim) e 1 valor 1 (com certeza não)

Dentro do atributo avaliado, o valor conferido pelos cirurgiões-dentistas atuantes nas APS dos municípios estudados, é que a atenção às gestantes ocorre de forma contínua. Sendo o valor 4 (com certeza sim) ocupando aproximadamente 89% das respostas angariadas.

Porém, para reafirmar o resultado encontrado, em paralelo foi calculada a média do atributo e, comparando com a média dos *scores* sobre os atributos gerais preconizados pelo documento norteador do instrumento PCATool-Brasil, o resultado se manteve positivo (Tabela 2). Segundo os cálculos correspondentes, a média geral da avaliação dos atributos de um serviço de Atenção Primária à Saúde varia de 2,54 até 3,23 (cálculos efetuados com dados gerais do PCATool disponibilizados pela 3ª RS-PR).

Quadro 1. Cálculo dos escores derivado, essencial e médio, de acordo com o valor conferido ao atributo Integralidade/subdimensão serviços disponíveis. Ponta Grossa, Paraná. 2021.

Municípios	Atributo (atendimento às gestantes)	Escore derivado	Escore essencial	Escore médio geral
Piraí do Sul	4	3,79	3,32	3,23
Sengés	4	3,65	3,28	3,04
Ipiranga	4	3,82	3,31	3,16
São João do Triunfo	4	3,71	2,87	2,56
Ivaí	4	3,33	2,72	2,48
Carambeí	3,6	3,55	3,17	3,02
Porto Amazonas	4	3,91	2,83	2,54
Castro	3,8	3,67	3,25	3,04

A ótica dos cirurgiões-dentistas investigados aponta que os serviços prestados pela APS, são em sua maioria satisfatórios à atenção a gestantes (pré-natal), de acordo com os dados coletados. O resultado indica que há qualidade de atendimento para esse grupo da população. Esse dado se faz primordial para a execução do projeto de extensão Saúde Bucal Materno Infantil, possibilitando o sistema de contrarreferência em saúde bucal das gestantes com maior qualidade, vínculo e manutenção de informações sobre etiologia e prevenção de doenças bucais durante a gestação e o nascimento do bebê.

Também, havendo um acompanhamento e sendo as mesmas instruídas a bons hábitos, quando chegam ao Hospital Universitário Materno Infantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUMAI -UEPG) para realização do parto dos fetos e consequentemente inserção no programa SBMI, já estão preparadas para os corretos cuidados na higienização do neonato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho demonstra que os cirurgiões-dentistas atuantes na Atenção Primária à Saúde dos municípios estudados consideram que a atenção às gestantes ocorre de forma contínua e possui qualidade. Ainda, os resultados alcançados por meio deste estudo reafirmam a importância da extensão universitária atuar com base nos preceitos e princípios da ciência, retornando os seus avanços para a melhora da qualidade de vida das populações envolvidas.

APOIO

Bolsista Fundação Araucária/PROEX/UEPG. Financiamento de bolsa para o profissional de saúde na modalidade Residência Multiprofissional em Neonatologia pelo Ministério da Saúde.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde (MS). ***Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde*** **Brasilia: MS**; 2008. (PrimaryCareAssessment Tool. PCATool-Brasil).

Donabedian A. **The quality of care: How can it be assessed?** *JAMA* 1988; 260(12):1743-1748.

Fracolli LA, Gomes MFP, Nabão FRZ, Santos MS, Cappellini VK, Almeida ACC. **Instrumentos de avaliação da Atenção Primária à saúde: revisão de literatura e metassíntese.** *CienSaudeColet* 2014; 19(12):4851-4860.

Ibañez N, Rocha JSY, Castro PC, Ribeiro MCSA, Forster AC, Novaes MHD, Viana ALd'A. **Avaliação do desempenho da atenção básica no Estado de São Paulo**. *CienSaude Colet* 2006; 11(3):683-703.

Ministério da Saúde (BR). **Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do instrumento de avaliação da atenção primária à saúde primarycareassessment tool PCATool-Brasil [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde**; 2010 [citado 2017 ago 18]. 80 p. Disponível em: http:// bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_ avaliacao_pcatool_brasil.pdf

Organização Mundial da Saúde (OMS). ***Relatório mundial de saúde 2008: Atenção Primária em Saúde. Agora mais do que nunca.*** Genebra: OMS; 2008.